

Companhia de  
Gás de São Paulo -  
COMGÁS

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em 31 de março  
de 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão das informações trimestrais – ITR</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>13</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS**  
São Paulo – SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2018.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Rogério Hernández Garcia  
Contador CRC 1SP213431/O-5

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

## Balancos Patrimoniais

em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

<b>Ativos</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.484.686	1.727.521
Títulos e valores mobiliários	6	377.107	509.544
Contas a receber de clientes	7	607.317	611.976
Estoques		71.451	76.548
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		198.813	61.393
Outros tributos a recuperar	8	83.493	77.109
Instrumentos financeiros derivativos	20	128.146	211.088
Recebíveis de partes relacionadas	9	1.247	1.039
Outros ativos		19.815	25.264
<b>Ativo circulante</b>		<b>2.972.075</b>	<b>3.301.482</b>
Contas a receber de clientes	7	26.696	28.706
Transporte não utilizado	10	286.665	291.290
Outros tributos a recuperar	8	10.697	11.098
Instrumentos financeiros derivativos	20	260.395	247.388
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	91.152
Depósitos judiciais	16	53.512	53.580
Outros ativos		1.054	994
Intangível	11	4.660.331	4.640.875
<b>Ativo não circulante</b>		<b>5.299.350</b>	<b>5.365.083</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>8.271.425</b>	<b>8.666.565</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

## Balancos Patrimoniais

em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	919.629	1.264.352
Fornecedores	14	1.467.788	1.444.835
Outros passivos financeiros		29.195	51.403
Pagáveis à partes relacionadas	9	5.622	8.370
Ordenados e salários a pagar		31.394	59.059
Outros tributos a pagar		126.447	146.169
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		923	147.235
Outras contas a pagar		5.342	5.252
<b>Passivo circulante</b>		<b>2.586.340</b>	<b>3.126.675</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	2.864.293	2.948.152
Adiantamento de clientes e outros		24.196	26.191
Provisão para demandas judiciais	16	110.381	107.637
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	51.535	-
Obrigações de benefício pós-emprego	21	444.551	440.827
<b>Passivo não circulante</b>		<b>3.494.956</b>	<b>3.522.807</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.081.296</b>	<b>6.649.482</b>
Capital social		1.481.204	1.481.204
Reserva de capital		227.474	227.161
Reserva de reavaliação		5.803	5.838
Reserva de lucros		425.852	432.177
Ajuste de avaliação patrimonial		(129.297)	(129.297)
Lucros acumulados		179.093	-
<b>Patrimônio líquido</b>	17	<b>2.190.129</b>	<b>2.017.083</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>8.271.425</b>	<b>8.666.565</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Demonstrações de resultados  
em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais – R\$, exceto resultado por ação)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita operacional líquida		1.430.876	1.146.266
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(942.432)	(720.119)
<b>Resultado bruto</b>		<b>488.444</b>	<b>426.147</b>
Despesas de vendas		(36.292)	(34.220)
Despesas gerais e administrativas		(164.466)	(180.200)
Outras despesas operacionais, líquidas		(253)	(581)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(201.011)</b>	<b>(215.001)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido</b>		<b>287.433</b>	<b>211.146</b>
Despesas financeiras		(78.801)	(139.025)
Receitas financeiras		55.270	97.779
Variação cambial		5.415	28.714
Derivativos		(3.513)	(28.892)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	19	<b>(21.629)</b>	<b>(41.424)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>265.804</b>	<b>169.722</b>
Corrente		59.253	39.436
Diferido		(145.964)	(105.514)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	15	<b>(86.711)</b>	<b>(66.078)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>179.093</b>	<b>103.644</b>
<b>Resultado por ação atribuído aos acionistas da Companhia, expressos em Reais por ação</b>	18		
<b>Resultado básico por ação:</b>			
Ordinárias		1,32781	0,76843
Preferenciais		1,46059	0,84527
<b>Resultado diluído por ação:</b>			
Ordinárias		1,32635	0,76843
Preferenciais		1,45898	0,84527

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

## Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Demonstrações de resultados abrangentes  
em 31 de março de 2018 e 2017

*(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)*

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>179.093</b>	<b>103.644</b>
<b>Resultado abrangente total do período</b>	<b>179.093</b>	<b>103.644</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



## Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Reserva de capital					Reservas de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais	Para futura capitalização	Reserva especial de ágio	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.481.204</b>	<b>1.201</b>	<b>168.828</b>	<b>56.276</b>	<b>856</b>	<b>5.838</b>	<b>267.043</b>	<b>165.134</b>	-	-	<b>(129.297)</b>	<b>2.017.083</b>
Adoção inicial a norma CPC 48 / IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	(6.360)	-	-	-	(6.360)
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>1.481.204</b>	<b>1.201</b>	<b>168.828</b>	<b>56.276</b>	<b>856</b>	<b>5.838</b>	<b>267.043</b>	<b>158.774</b>	-	-	<b>(129.297)</b>	<b>2.010.723</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	179.093	-	-	179.093
<b>Outros resultados abrangentes:</b>												
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(35)	-	35	-	-	-	-
<b>Total de outros resultados abrangentes do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(35)</b>	<b>-</b>	<b>35</b>	<b>179.093</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>179.093</b>
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	-	-	313	-	-	-	-	-	-	313
<b>Total de contribuições e distribuições de e para os acionistas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>313</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>313</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>1.481.204</b>	<b>1.201</b>	<b>168.828</b>	<b>56.276</b>	<b>1.169</b>	<b>5.803</b>	<b>267.043</b>	<b>158.809</b>	<b>179.093</b>	<b>-</b>	<b>(129.297)</b>	<b>2.190.129</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

## Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Reserva de capital				Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais	Para futura capitalização	Reserva especial de ágio	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados		
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>1.312.376</b>	<b>1.201</b>	<b>168.828</b>	<b>225.104</b>	<b>6.052</b>	<b>235.026</b>	<b>755.874</b>	-	<b>(113.712)</b>	<b>2.590.749</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	103.644	-	103.644
<b>Outros resultados abrangentes:</b>										
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(65)	-	65	-	-	-
<b>Total de outros resultados abrangentes do período</b>	-	-	-	-	(65)	-	65	103.644	-	103.644
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(329.860)	-	-	(329.860)
<b>Total de contribuições e distribuições de e para os acionistas</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(329.860)</b>	-	-	<b>(329.860)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>1.312.376</b>	<b>1.201</b>	<b>168.828</b>	<b>225.104</b>	<b>5.987</b>	<b>235.026</b>	<b>426.079</b>	<b>103.644</b>	<b>(113.712)</b>	<b>2.364.533</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

## Demonstrações dos fluxos de caixa

em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		265.804	169.722
<b>Ajustes para:</b>			
Amortizações	11	87.076	102.408
Perda apurada nas baixas de ativo intangível		1.252	1.621
Provisão de participação nos resultados		6.564	3.357
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		67.554	98.355
Provisões para demandas judiciais		1.000	1.629
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa		4.340	5.041
Opções outorgadas reconhecidas	22	313	-
Outros		(3.780)	(227)
		<b>430.123</b>	<b>381.906</b>
<b>Variações em:</b>			
Contas a receber de clientes		2.629	18.754
Estoques		5.380	2.004
Fornecedores		15.458	(32.606)
Outros tributos, líquidos		(56.796)	(6.637)
Ordenados e salários a pagar		(34.229)	(35.927)
Outros ativos e passivos, líquidos		(3.545)	(262)
		<b>(71.103)</b>	<b>(54.674)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>359.020</b>	<b>327.232</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>			
Adições ao intangível		(97.201)	(68.720)
Títulos e valores mobiliários		113.477	21.767
Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes		1.123	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento</b>		<b>17.399</b>	<b>(46.953)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	12	-	9.009
Amortizações de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12	(499.397)	(118.002)
Pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12	(25.401)	(35.896)
Instrumentos financeiros derivativos		74.708	4.331
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(169.164)	(421.568)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(619.254)</b>	<b>(562.126)</b>
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(242.835)</b>	<b>(281.847)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.727.521	2.108.336
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		<b>1.484.686</b>	<b>1.826.489</b>
<b>Informação complementar:</b>			
Imposto de renda e contribuição social pagos		42.243	70.774

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

## Demonstrações do valor adicionado

em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nota	31/03/2018	31/03/2017
<b>Receitas</b>			
Receitas de vendas de gás		1.751.772	1.367.542
Outras receitas operacionais		16.000	13.533
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa		(4.340)	(5.041)
Receita de construção		89.493	56.327
Outras despesas		(253)	(581)
		<b>1.852.672</b>	<b>1.431.780</b>
<b>Custos e despesas</b>			
Custo do gás e transportes		(1.118.691)	(837.663)
Custo de produtos e serviços vendidos		(6.344)	(4.133)
Custo de construção		(89.493)	(56.327)
Materiais, serviços e outras despesas		(50.953)	(45.901)
		<b>(1.265.481)</b>	<b>(944.024)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>587.191</b>	<b>487.756</b>
<b>Retenções</b>			
Amortizações	11	(87.076)	(102.408)
		<b>(87.076)</b>	<b>(102.408)</b>
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>		<b>500.115</b>	<b>385.348</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Receitas financeiras		50.685	91.262
		<b>50.685</b>	<b>91.262</b>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>550.800</b>	<b>476.610</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Pessoal e encargos</b>		<b>35.414</b>	<b>36.199</b>
Remuneração direta		24.196	23.700
Benefícios		8.011	8.197
FGTS		3.207	3.076
Outros		-	1.226
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>260.446</b>	<b>200.464</b>
Federais		151.847	121.481
Estaduais		102.939	72.131
Municipais		5.660	6.852
<b>Despesas financeiras e alugueis</b>		<b>75.847</b>	<b>136.303</b>
Juros		54.569	108.169
Alugueis		3.476	3.617
Outros		17.802	24.517
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>179.093</b>	<b>103.644</b>
Lucros retidos		179.093	103.644
		<b>550.800</b>	<b>476.610</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

*(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)*

## 1 Contexto Operacional

A Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Companhia") tem como seu principal objeto social a distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo ("B3").

A Companhia é controlada diretamente pela Cosan S.A. Indústria e Comércio, com a participação de 79,87%.

O contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado foi assinado em 31 de maio de 1999, junto ao poder concedente representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) (antiga Comissão de Serviços Públicos de Energia (CSPE)).

O Contrato outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado com prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado por 20 anos mediante requerimento da concessionária e aprovação subsequente do poder concedente.

A ARSESP é responsável por garantir a execução do contrato e por regular, controlar e monitorar as operações de energia no Estado de São Paulo.

O contrato de concessão supracitado descreve as obrigações da Companhia, as regras para os procedimentos de revisão tarifária quinzenal e os indicadores de qualidade e de segurança que a Companhia deve cumprir.

A Portaria ARSESP nº 160/01, que regula as condições gerais de fornecimento de gás canalizado, recentemente foi objeto de aperfeiçoamento, mediante processo de Audiência Pública, AP 03/2016, resultando na Deliberação ARSESP 732/2017, buscando modernizar a relação da concessionária com seu mercado em diversos aspectos da prestação de serviços.

Adicionalmente, o contrato de concessão determina que as tarifas praticadas pela Companhia devam ser reajustadas uma vez ao ano, no mês de maio, com o objetivo de realinhar o seu preço ao custo do gás e ajustar a margem de distribuição pela inflação.

Excepcionalmente, a regulação permite reajustar o custo de gás em período inferior a um ano, desde que determinados critérios sejam atingidos, em função da diferença entre o custo de gás contido na tarifa e aquele pago pela concessionária ao seu fornecedor (Deliberação ARSESP 308/2012). Além disso, quinzenalmente, através do processo de Revisão Tarifária, as margens tarifárias são realinhadas ao requerimento de ingressos, autorizados pelo agente regulador, em função de projeções de custos e volumes para o quinquênio vindouro.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2018  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 2 Base de apresentação

### 2.1 Declaração de conformidade

Estas informações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma e, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstrações Intermediárias e com as normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais - ITR.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e devem ser lidas em conjunto.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2017 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi aprovada pela Reunião da Diretoria em 02 de maio de 2018.

## 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias.

### 3.1 Mudança em política contábil significativa

#### a. CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros substitui o CPC 38/ IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: (i) classificação e mensuração; (ii) *impairment*; e (iii) *hedge accounting*.

Com exceção da classificação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia aplicou o CPC 48/ IFRS 9 prospectivamente com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2018.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

O efeito da adoção do CPC 48 / IFRS 9 é o seguinte:

- Impacto nos balanços patrimoniais (aumento/(redução)) em 1º de janeiro de 2018:

## **Ativo**

Contas a receber de clientes	(9.637)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.277

## **Patrimônio líquido**

Retenção de lucros	6.360
--------------------	-------

### a) Classificação e mensuração

Exceto por certos recebíveis comerciais, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, os instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio de resultado (VJR), custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A classificação é baseada em dois critérios: (i) o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e (ii) se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam “apenas pagamentos de principal e juros” sobre o montante de capital em dívida.

A Companhia passou a reconhecer seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de “Principal e Juros”. Esta categoria inclui as contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, recebíveis de partes relacionadas, outros ativos financeiros e dividendos e juros sobre capital próprio a receber. Nenhuma remensuração dos ativos financeiros foi realizada.

A avaliação dos modelos de negócio da Companhia foi efetuada a partir da data de aplicação inicial em 1º de janeiro de 2018 e posteriormente aplicada retrospectivamente aos ativos financeiros que não foram desreconhecidos antes de 1 de janeiro de 2018. A avaliação de se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos de dívida são unicamente compostos de principal e juros foram feitas com base nos fatos e circunstâncias como no reconhecimento inicial dos ativos.

A contabilização dos passivos financeiros da Companhia permanece basicamente a mesma do CPC 38/ IAS 39. Semelhante aos requisitos do CPC 38/ IAS 39, o CPC 48/ IFRS 9 exige que contraprestações contingentes sejam tratados como instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, com as variações no valor justo reconhecidas no resultado.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## b) *Impairment*

A adoção do CPC 48/ IFRS 9 alterou fundamentalmente a contabilização da Companhia para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida do CPC 38/ IAS 39 por uma abordagem de perda de crédito esperada.

A Companhia reconhece uma provisão para perda de crédito esperada para seu contas a receber. É aplicada a abordagem simplificada da norma e calculada as perdas de crédito esperadas para a vida inteira do ativo. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que se baseia na experiência histórica de perda de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A adoção dos requisitos de perda de crédito esperada do CPC 48/ IFRS 9 resultou em aumento nas provisões para perdas da Companhia no montante de R\$ 9.637. O aumento na provisão resultou em ajuste aos lucros acumulados no montante de R\$ 6.360.

A redução ao valor recuperável, enquadra-se entre as isenções do princípio geral de aplicação desta norma para períodos comparativos. A Companhia utilizou o modelo de transição sem reapresentação de saldo comparativo, reconhecendo os impactos da adoção da norma nas reservas de lucros.

## c) *Hedge accounting*

A Companhia aplicou o *hedge accounting* prospectivamente. Na data da aplicação inicial, todas as relações de cobertura existentes da Companhia eram elegíveis para serem tratadas como relações de cobertura contínua. Consistente com períodos anteriores, a Companhia continuou a designar a mudança no valor justo de todo o contrato a termo nas relações de *hedge* de fluxo de caixa da Companhia e, como tal, a adoção dos requisitos de contabilização de *hedge* do CPC 48/ IFRS 9 não teve impacto significativo sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

De acordo com o CPC 38/ IAS 39, todos os ganhos e perdas decorrentes das relações de *hedge* de fluxo de caixa da Companhia eram elegíveis a serem posteriormente reclassificados para o resultado. No entanto, de acordo com o CPC 48/ IFRS 9, os ganhos e perdas resultantes de *hedge* de fluxo de caixa das compras previstas de ativos não financeiros precisam ser incorporados aos valores contábeis iniciais dos ativos não financeiros. Portanto, após a adoção do CPC 48/ IFRS 9, o ganho ou perda líquida de *hedge* de fluxo de caixa foi apresentado em “Outros resultados abrangentes não sendo reclassificado para resultado”. Esta alteração aplica-se apenas prospectivamente a partir da data de aplicação inicial do CPC 48/ IFRS 9 e não tem impacto na apresentação de valores comparativos.

### **CPC 47/ IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente**

O CPC 47/ IFRS 15 tem como princípio fundamental o reconhecimento de receita quando as mercadorias ou os serviços são transferidos para o cliente pelo preço da transação. A receita é reconhecida de acordo com esse princípio, aplicando-se um modelo de 5 passos:

- Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com o cliente;



# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato;
- Passo 3: Determinar o preço da transação;
- Passo 4: Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato;
- e
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

A Companhia, ao avaliar os contratos com cliente, utiliza julgamento para identificar se os contratos podem ser combinados, se há modificações de contratos, determinar bens e serviços distintos e se as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo ou em determinado momento, se há descontos implícitos no contrato e determinar componentes de financiamento significativos.

Na avaliação da Companhia, não foram identificados efeitos da adoção do CPC 47/ IFRS 15 que afetassem essas demonstrações financeiras intermediárias.

A Companhia registra todas as vendas de serviços somente quando um contrato de venda firme está em vigor, à entrega ocorreu ou os serviços foram prestados e a cobrança do preço de venda fixo ou determinável está razoavelmente assegurada.

A Companhia reconhece a receita em contratos de venda de serviços de distribuição de gás, receita de construção (no âmbito do ICPC 01). A Companhia estima a receita total do contrato líquida das concessões de preços, bem como os custos totais do contrato. Para as receitas de construção que estão no âmbito dos contratos de concessão, a Companhia reconhece a receita e os custos no momento da finalização da obra. A Companhia registra qualquer perda que espera incorrer nesses acordos quando essa perda for provável. Componentes significativos das estimativas de receita e custo incluem preços e garantias relacionadas ao desempenho, bem como custos materiais, trabalhistas e de despesas gerais. A Companhia reconhece qualquer perda que espera incorrer nestes acordos quando essa perda for provável.

A Companhia não tem nenhum contrato em que o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos para o cliente e o pagamento pelo cliente exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta nenhum dos preços das transações pelo valor do dinheiro no tempo.

## 3.2 Fluxo de caixa

### *i. Transações que não envolvem caixa*

Durante o período findo em 31 de março de 2018, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- i. Aquisições de ativos para construção da rede de distribuição com pagamento a prazo no montante de R\$ 14.734.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

*(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)*

## **ii. Classificação de juros**

- i. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois considera que referem-se aos custos de obtenção de recursos financeiros.

## **4 Informações por segmento**

A administração analisa o desempenho financeiro considerando o resultado bruto econômico separadamente por segmento de negócio. A agência reguladora "ARSESP" determina as tarifas pelos diversos segmentos de negócio. A Companhia não efetua análises de ativos por segmento para gestão dos negócios. Por fim, a definição de unidade geradora de caixa, representando o menor ativo em uso que gera entradas de caixa, no contexto da Companhia não pode ser segregada por segmento, pois a mesma tubulação distribui gás para consumidores de segmentos diferentes.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria-executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

Dada a natureza esporádica e a baixa representatividade das quantidades retiradas por usuários livres, em volumes acima daqueles contratados, estes volumes são divulgados nas demonstrações financeiras intermediárias como "Outras receitas".

A composição da margem por segmento é a seguinte:

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Segmentos	Margem por segmento					1º de janeiro a 31 de março de 2018		Total
	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas	
Volumes m³ mil (não auditado)	56.117	35.876	860.792	70.991	47.960	-	-	1.071.736
Receita bruta	250.739	107.553	1.240.653	73.034	72.864	89.493	16.000	1.850.336
Deduções	(60.544)	(26.003)	(298.773)	(14.358)	(17.669)	-	(2.113)	(419.460)
Receita líquida	190.195	81.550	941.880	58.676	55.195	89.493	13.887	1.430.876
Ativo (passivo) regulatório	4.423	2.771	64.936	3.409	(6.955)	-	(5.579)	63.005
Custo	(45.104)	(28.805)	(690.220)	(47.231)	(38.628)	(89.493)	(2.951)	(942.432)
Resultado bruto econômico	149.514	55.516	316.596	14.854	9.612	-	5.357	551.449
Reversão do ativo (passivo) regulatório								(63.005)
Resultado bruto contábil								488.444
Despesas com vendas								(36.292)
Despesas gerais e administrativas								(164.466)
Outras despesas operacionais, líquidas								(253)
Despesas operacionais								(201.011)
Despesas financeiras								(78.801)
Receitas financeiras								55.270
Variação cambial								5.415
Derivativos								(3.513)
Resultado financeiro, líquido								(21.629)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social								265.804
Imposto de renda e contribuição social								(86.711)
<b>Lucro líquido do período</b>								<b>179.093</b>
<b>Reconciliação LAJIDA</b>								
Lucro líquido do período								179.093
Imposto de renda e contribuição social								86.711
Resultado financeiro, líquido								21.629
Amortizações								87.076
Outras amortizações								(139)
<b>LAJIDA</b>								<b>374.370</b>

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2018  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Segmentos	Margem por segmento					1º de janeiro a 31 de março de 2017		Total
	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas	
Volumes m³ mil (não revisado)	47.440	32.530	812.254	67.886	48.136	-	-	1.008.246
Receita bruta	192.328	85.754	963.727	55.821	65.088	56.327	13.534	1.432.579
Deduções	(40.843)	(18.075)	(203.464)	(8.098)	(13.832)	-	(2.001)	(286.313)
Receita líquida	151.485	67.679	760.263	47.723	51.256	56.327	11.533	1.146.266
Ativo (passivo) regulatório	4.305	2.941	72.663	3.582	(9.940)	-	(2.694)	70.857
Custo	(31.354)	(21.510)	(536.975)	(37.862)	(31.871)	(56.327)	(4.220)	(720.119)
Resultado bruto econômico	124.436	49.110	295.951	13.443	9.445	-	4.619	497.004
Reversão do ativo (passivo) regulatório								(70.857)
Resultado bruto contábil								426.147
Despesas com vendas								(34.220)
Despesas gerais e administrativas								(180.200)
Outras despesas operacionais, líquidas								(581)
Despesas operacionais								(215.001)
Despesas financeiras								(139.025)
Receitas financeiras								97.779
Variação cambial								28.714
Derivativos								(28.892)
Resultado financeiro, líquido								(41.424)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social								169.722
Imposto de renda e contribuição social								(66.078)
<b>Lucro líquido do período</b>								<b>103.644</b>
<b>Reconciliação LAJIDA</b>								
Lucro líquido do período								103.644
Imposto de renda e contribuição social								66.078
Resultado financeiro, líquido								41.424
Amortizações								102.408
Outras amortizações								(139)
<b>LAJIDA</b>								<b>313.415</b>

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Bancos conta movimento	17.275	30.618
Aplicações financeiras	1.467.411	1.696.903
	<u><b>1.484.686</b></u>	<u><b>1.727.521</b></u>

As aplicações financeiras estão demonstradas conforme abaixo:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Aplicações em fundos de investimento</b>		
Operações compromissadas	1.027.072	1.071.636
Certificado de depósitos bancários - CDBs	84.759	274.461
	<u><b>1.111.831</b></u>	<u><b>1.346.097</b></u>
<b>Aplicações em bancos</b>		
Certificado de depósitos bancários - CDBs	355.580	350.806
	<u><b>355.580</b></u>	<u><b>350.806</b></u>
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<u><b>1.467.411</b></u>	<u><b>1.696.903</b></u>

## 6 Títulos e valores mobiliários

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Títulos públicos	377.107	509.544
	<u><b>377.107</b></u>	<u><b>509.544</b></u>

As aplicações em títulos Públicos são realizadas através de fundos de investimentos. Esses títulos possuem remuneração atreladas a Selic e vencimento entre um e sete anos, quando solicitado resgate das cotas para conversão em caixa por parte da Companhia o gestor do fundo pode negociá-los em mercado secundário ativo e com alta liquidez.

## 7 Contas a receber de clientes

A composição das contas a receber de clientes é a seguinte:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Contas de gás a receber	313.891	352.844
Devedores por venda de equipamentos	8.961	9.466
Financiamentos programa de marketing	30.336	29.438
	<u><b>353.188</b></u>	<u><b>391.748</b></u>
Ajuste a valor presente	(2.048)	(2.184)
Receita não faturada <sup>(i)</sup>	388.168	349.026
Outros	13.225	14.735
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(118.520)	(112.643)
	<u><b>634.013</b></u>	<u><b>640.682</b></u>
<b>Circulante</b>	<u><b>607.317</b></u>	<u><b>611.976</b></u>
<b>Não circulante</b>	<u><b>26.696</b></u>	<u><b>28.706</b></u>

(i) A receita não faturada refere-se à parte do fornecimento de gás no mês, cuja medição e faturamento aos clientes ainda não foram efetuados.

As contas a receber de clientes estão reconhecidas pelo custo amortizado e se equivalem ao valor justo.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 8 Outros tributos a recuperar

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços (ICMS)	73.372	67.797
Programa Integração Social (PIS)	3.559	3.511
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	16.391	16.174
Outros	868	725
	<u><b>94.190</b></u>	<u><b>88.207</b></u>
<b>Circulante</b>	<u><b>83.493</b></u>	<u><b>77.109</b></u>
<b>Não circulante</b>	<u><b>10.697</b></u>	<u><b>11.098</b></u>

## 9 Partes relacionadas

### a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Ativo circulante</b>		
<b>Operações comerciais</b>		
Raízen Combustíveis S.A. <sup>(i)</sup>	1.247	1.039
	<u><b>1.247</b></u>	<u><b>1.039</b></u>
<b>Passivo circulante</b>		
<b>Operações societárias / contratuais</b>		
Raízen Energia S.A. <sup>(ii)</sup>	5.622	8.370
	<u><b>5.622</b></u>	<u><b>8.370</b></u>

### b) Resumo das transações com partes relacionadas:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<b>Receita operacional</b>		
Raízen Combustíveis S.A. <sup>(i)</sup>	3.290	2.773
	<u><b>3.290</b></u>	<u><b>2.773</b></u>
<b>Receita (despesa)</b>		
Raízen Energia S.A. <sup>(ii)</sup>	(5.730)	(11.429)
	<u><b>(5.730)</b></u>	<u><b>(11.429)</b></u>

<sup>(i)</sup> **Raízen Combustíveis S.A.**  
Saldos a receber referente a fornecimento de gás para postos de combustíveis.

<sup>(ii)</sup> **Raízen Energia S.A. (RESA)**  
Os saldos registrados representam serviços compartilhados executados pela RESA de responsabilidade da Companhia.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## c) Remuneração de administradores e diretores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, nos períodos estão apresentadas a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	3.945	3.789
Benefícios pós-emprego	4	65
Outros benefícios de longo prazo	35	130
Transações com pagamentos baseados em ações	206	-
	<u><b>4.190</b></u>	<u><b>3.984</b></u>

## 10 Transporte não utilizado

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Transporte não utilizado	<u><b>286.665</b></u>	<u><b>291.290</b></u>

A recuperação dos saldos referente ao "Transporte não utilizado", dar-se-á à medida em que se utilize o transporte acima do percentual estipulado nos contratos.

## 11 Intangível

	<u>Intangível</u>				
	<u>Contrato de concessão</u>	<u>Fidelização de clientes</u>	<u>Software e desenvolvimentos</u>	<u>Intangível em andamento</u>	<u>Total</u>
<b>Custo</b>					
<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>6.149.529</b>	<b>1.130.277</b>	<b>292.193</b>	<b>201.528</b>	<b>7.773.527</b>
Adições	-	-	-	111.935	111.935
Baixas	(18.002)	(1.796)	-	-	(19.798)
Transferências	107.186	13.041	6.837	(127.064)	-
<b>31 de março de 2018</b>	<b>6.238.713</b>	<b>1.141.522</b>	<b>299.030</b>	<b>186.399</b>	<b>7.865.664</b>
<b>Amortização</b>					
<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>(1.926.778)</b>	<b>(976.490)</b>	<b>(229.384)</b>	-	<b>(3.132.652)</b>
Adições	(58.591)	(23.124)	(5.361)	-	(87.076)
Baixas	12.892	1.503	-	-	14.395
<b>31 de março de 2018</b>	<b>(1.972.477)</b>	<b>(998.111)</b>	<b>(234.745)</b>	-	<b>(3.205.333)</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>4.222.751</b>	<b>153.787</b>	<b>62.809</b>	<b>201.528</b>	<b>4.640.875</b>
<b>31 de março de 2018</b>	<b>4.266.236</b>	<b>143.411</b>	<b>64.285</b>	<b>186.399</b>	<b>4.660.331</b>

Os valores reconhecidos no "Intangível", acima demonstrados representam o valor de custo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação de serviços de concessão, líquidos de amortização.

## Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

*(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)*

### *Juros sobre intangível em andamento*

Durante o período findo em 31 de março de 2018, a Companhia capitalizou o montante de R\$ 2.123 (31 de março de 2017 - R\$ 2.136) referentes a juros incidentes sobre os empréstimos captados para a construção desses ativos. A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de intangível em andamento, foi de 8,11% a.a para o trimestre findo em 31 de março de 2018 (10,41% a.a para o trimestre findo em 31 de março de 2017).

### *Redução ao valor recuperável*

Os ativos intangíveis de vida útil definida que estão sujeitos a amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, o que não ocorreu para o período.



# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		31/03/2018	31/12/2017	Vencimento
	Indexador	Taxa anual de juros			
<b>Empréstimos e financiamentos</b>					
BNDES - Projeto VI	TJ462 + 1,80%	9,62%	443.946	485.807	out-20
BNDES - Projeto VI	SELIC + 1,80%	8,32%	205.105	221.222	out-20
BNDES - Projeto VI	TJLP	6,80%	1.011	1.243	out-18
BNDES - Projeto VII	TJLP + 2,00%	8,81%	119.095	119.330	jun-23
BNDES - Projeto VII	SELIC + 1,96%	8,49%	67.710	66.794	jun-23
EIB	USD + 3,88%	3,88%	125.990	127.190	jun-20
	USD + 2,94%	2,94%	58.593	70.611	set-20
	USD + LIBOR6M + 0,48%	2,14%	138.038	138.778	mai-21
	USD + LIBOR6M + 0,55%	2,91%	127.896	149.386	set-21
Resolução nº 4.131	USD + 2,36%	3,05%	-	249.916	mar-18
	USD + 2,46%	4,79%	-	165.847	fev-18
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>			<b><u>1.287.384</u></b>	<b><u>1.796.124</u></b>	
<b>Debêntures</b>					
3ª emissão - 1ª série	CDI + 0,90%	7,35%	85.505	87.467	set-19
3ª emissão - 2ª série	IPCA + 5,10%	8,84%	370.251	363.894	set-18
3ª emissão - 3ª série	IPCA + 5,57%	9,33%	203.642	197.923	set-20
4ª emissão - 1ª série	IPCA + 7,14%	10,95%	301.508	293.312	dez-20
4ª emissão - 2ª série	IPCA + 7,48%	11,31%	271.277	263.701	dez-22
4ª emissão - 3ª série	IPCA + 7,36%	11,18%	89.399	86.927	dez-25
5ª emissão - série única	IPCA + 5,87%	9,64%	769.922	726.826	dez-23
6ª emissão - série única	IPCA + 4,33%	8,04%	405.034	396.330	out-24
<b>Total das debêntures</b>			<b><u>2.496.538</u></b>	<b><u>2.416.380</u></b>	
<b>Total</b>			<b><u>3.783.922</u></b>	<b><u>4.212.504</u></b>	
<b>Circulante</b>			<b><u>919.629</u></b>	<b><u>1.264.352</u></b>	
<b>Não circulante</b>			<b><u>2.864.293</u></b>	<b><u>2.948.152</u></b>	

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia tinha disponível linhas de crédito não utilizadas no valor de R\$ 194 milhões. O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais.

## Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures são denominados nas seguintes moedas:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Reais (R\$)	3.333.405	3.310.776
Dólar (U.S.\$) <sup>(i)</sup>	450.517	901.728
	<u><b>3.783.922</b></u>	<u><b>4.212.504</b></u>

<sup>(i)</sup> Em 31 de março de 2018, todas as dívidas datadas denominadas em dólares norte-americanos, possuem proteção de risco cambial por meio de derivativos Nota (20).

A composição da dívida da Companhia é 95,12% pós-fixada e 4,88% prefixada (2017 - 85,43% pós-fixada e 14,57% prefixada).

### a. *Covenants*

Durante o período não houve descumprimentos ou violações dos acordos contratuais junto aos credores.

Em 31 de março de 2018, a Companhia está adimplente com todos os índices financeiros (*financial covenants*).

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dívida líquida	1.533.588	1.516.963
LAJIDA <sup>(*)</sup>	1.578.880	1.517.924
(=) Dívida líquida/LAJIDA	<u><b>0,97</b></u>	<u><b>1,00</b></u>

(\*) últimos doze meses

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Endividamento de curto prazo	791.483	1.053.264
Endividamento total	3.395.381	3.754.028
(=) Endividamento de curto prazo/ Endividamento total	<u><b>0,23</b></u>	<u><b>0,28</b></u>

### b. **Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>4.212.504</b>
Pagamentos/ amortizações	(524.798)
Juros, variações monetárias e cambiais	96.216
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<u><b>3.783.922</b></u>

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 13 Compromissos

### Ativo (passivo) regulatório

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Custo de gás a recuperar / (repassar)	(108.431)	(174.090)
Créditos de tributos a recuperar / (repassar)	(53.252)	(48.549)
Ajuste a valor presente sobre tributos	1.798	1.742
<i>Efeito no patrimônio líquido</i>	<u><b>(159.885)</b></u>	<u><b>(220.897)</b></u>
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2017	(220.897)	(414.011)
Saldo final em 31 de março de 2018	<u>(159.885)</u>	<u>(220.897)</u>
<i>Efeito no resultado do período</i>		
Receitas não reconhecidas no resultado antes IR/CS	<u><b>61.012</b></u>	<u><b>193.114</b></u>
Ativo (passivo) regulatório	67.707	243.722
Ativo (passivo) regulatório - tributos	<u>(4.702)</u>	<u>(12.222)</u>
	<b>63.005</b>	<b>231.500</b>
Atualização	(2.048)	(26.270)
Ajuste a valor presente (AVP) s/créditos de tributos	55	151
Créditos extemporâneos	<u>-</u>	<u>(12.267)</u>
	<u><b>61.012</b></u>	<u><b>193.114</b></u>

O saldo desta conta é considerado como um ativo ou passivo de acordo com o plano de contas do regulador. No entanto, essa conta é excluída das demonstrações financeiras preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também IFRS, uma vez que o respectivo saldo não é registrado como um ativo ou um passivo, pois a sua realização ou liquidação depende de consumo futuro por parte de diferentes consumidores da Companhia. Portanto, os saldos apresentados acima não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras aqui apresentadas.

## 14 Fornecedores

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores de gás/transporte	1.637.466	1.563.930
Fornecedores de materiais e serviços	125.298	175.881
Depósitos judiciais sobre fornecimento de gás <sup>(i)</sup>	<u>(294.976)</u>	<u>(294.976)</u>
	<u><b>1.467.788</b></u>	<u><b>1.444.835</b></u>

<sup>(i)</sup> A Companhia possui uma ação contra um fornecedor de gás referente à diferença de preços, para a qual mantêm o valor garantido em depósito judicial de R\$ 294.976 e por meio de fiança de R\$ 864.745 (R\$ 859.627 em 31 de dezembro de 2017).

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 15 Imposto de renda e contribuição social

### a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	265.804	169.722
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(90.373)	(57.705)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>		
Diferenças permanentes	(942)	(4.259)
Outros	4.604	(4.114)
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)</b>	<b>(86.711)</b>	<b>(66.078)</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>32,62%</b>	<b>38,93%</b>

### b. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Diferenças ativas</b>		
Provisão para demandas judiciais	34.796	33.863
Ágio na incorporação	14.069	56.276
Obrigação de benefício pós-emprego <sup>(i)</sup>	151.147	149.881
Conta corrente regulatória	63.888	65.318
Transações com pagamento baseado em ações	398	291
Diferenças temporárias sobre provisões diversas e outras obrigações	108.497	115.490
Resultado não realizado com derivativos <sup>(ii)</sup>	-	1.513
Outros	1.163	1.252
<b>Tributos diferidos ativos</b>	<b>373.958</b>	<b>423.884</b>
<b>Diferenças passivas</b>		
Revisão de vida útil dos ativos intangíveis	(305.278)	(312.113)
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos <sup>(ii)</sup>	-	(6.138)
Intangível - contrato de concessão	(8.197)	(8.681)
Resultado não realizado com derivativos <sup>(ii)</sup>	(105.009)	-
Outros	(7.009)	(5.800)
<b>Tributos diferidos passivos</b>	<b>(425.493)</b>	<b>(332.732)</b>
<b>Total dos tributos diferidos</b>	<b>(51.535)</b>	<b>91.152</b>

(i) O crédito relacionado à provisão de plano de benefício pós-emprego tem um período estimado de realização financeira de 25 a 30 anos.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia optou pelo regime de tributação da variação cambial dos empréstimos e financiamentos por competência para o exercício de 2018, portanto o IR/CS diferidos sobre ganhos e perdas de resultado não realizado com derivativos passaram a apresentar o saldo passivo fiscal diferido. Anteriormente eram compensados com as perdas da variação cambial dos empréstimos e financiamentos.

## c. Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>91.152</b>
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do período	(145.964)
Tributos diferidos	3.277
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>(51.535)</b>

## 16 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

	Demandas judiciais		Depósitos judiciais	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Tributárias	8.105	16.840	20.594	23.640
Cíveis, ambientais e regulatórias	39.868	30.381	20.254	16.620
Trabalhistas	62.408	60.416	12.664	13.320
	<b>110.381</b>	<b>107.637</b>	<b>53.512</b>	<b>53.580</b>

Movimentação da provisão das demandas judiciais:

	Tributárias	Cíveis, ambientais e regulatórias	Trabalhistas	Total
	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>16.840</b>	<b>30.381</b>	<b>60.416</b>
Provisionado no período	2	96	826	924
Baixas por reversão ou pagamento	-	(27)	(413)	(440)
Atualização monetária	169	512	1.579	2.260
Transferências	(8.906)	8.906	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>8.105</b>	<b>39.868</b>	<b>62.408</b>	<b>110.381</b>

## Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível, portanto não provisionadas

	31/03/2018	31/12/2017
Tributárias	1.059.017	1.009.547
Cíveis, ambientais e regulatórias	154.256	144.241
Trabalhistas	37.219	34.239
	<b>1.250.492</b>	<b>1.188.027</b>

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão destacadas abaixo:

<b>Tributário</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
ICMS	45.611	45.332
IRPJ / CSSL	704.609	696.164
Compensação tributos federais	261.912	223.825
Outros	46.885	44.226
	<b>1.059.017</b>	<b>1.009.547</b>

## 17 Patrimônio Líquido

### a. Capital Social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 1.481.205 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e um milhões e duzentos e cinco mil reais), independentemente de reforma estatutária, mediante emissão de ações ordinárias e/ou preferenciais, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará, em cada caso, as condições de emissão.

O capital social está representado por 101.917.264 (cento e um milhões, novecentos e dezessete mil, duzentos e sessenta e quatro) ações ordinárias sem valor nominal e totalmente integralizadas e 28.121.015 (vinte e oito milhões, cento e vinte e um mil e quinze) ações preferenciais de classe A, e sua composição é a que segue:

	<b>Quantidades de ações - milhares em 31/03/2018</b>					
	<b>Ordinárias</b>	<b>Percentual</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Percentual</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Acionistas						
Cosan S A Indústria e Comércio	99.242	97,38	4.624	16,44	103.866	79,87
Alaska Poland FIA BDR Nivel 1	-	-	6.625	23,56	6.625	5,09
Norges Bank	1	-	1.437	5,11	1.438	1,11
Utilico Emerging Markets Limited	-	-	1.302	4,63	1.302	1,00
Alaska Black Master FIA BDR Nivel 1	27	0,03	1.122	3,99	1.149	0,88
Outros	2.647	2,60	13.011	46,27	15.658	12,04
	<b>101.917</b>	<b>100</b>	<b>28.121</b>	<b>100</b>	<b>130.038</b>	<b>100</b>

	<b>Quantidades de ações - milhares em 31/12/2017</b>					
	<b>Ordinárias</b>	<b>Percentual</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Percentual</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Acionistas						
Cosan S A Indústria e Comércio	99.242	97,38	4.624	16,44	103.866	79,87
Alaska Poland FIA BDR Nivel 1	-	-	6.467	23,00	6.467	4,97
Utilico Emerging Markets Limited	-	-	1.152	4,10	1.152	0,89
Norges Bank	1	-	1.096	3,90	1.097	0,84
Alaska Black Master FIA BDR Nivel 1	27	0,03	980	3,48	1.007	0,77
Outros	2.647	2,60	13.802	49,08	16.449	12,66
	<b>101.917</b>	<b>100</b>	<b>28.121</b>	<b>100</b>	<b>130.038</b>	<b>100</b>

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## b. Juros sobre capital próprio

Conforme ata do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2017, foi deliberado e aprovado o crédito de juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2017 no valor de R\$ 169.197. O montante de R\$ 169.164 foi pago em 05 e 08 de janeiro de 2018.

## 18 Lucro por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017 (em milhares, exceto valores por ação):

<b>Resultado básico por ação</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Numerador</b>		
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas controladores</b>	179.093	103.644
Ações ordinárias	137.393	79.511
Ações preferenciais	41.700	24.133
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias	103.473	103.473
Média ponderada de número de ações preferenciais	28.550	28.550
<b>Resultado básico por ação</b>		
Ação ordinária	1,32781	0,76843
Ação preferencial	1,46059	0,84527
<b>Resultado diluído por ação</b>		
<b>Numerador</b>		
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas controladores</b>	179.093	103.644
Ações ordinárias	137.241	79.511
Ações preferenciais	41.852	24.133
Efeito dilutivo - Remuneração baseada em ações preferenciais	135	-
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias	103.473	103.473
Média ponderada de número de ações preferenciais	28.685	28.550
<b>Resultado diluído por ação</b>		
Ação ordinária	1,32635	0,76843
Ação preferencial	1,45898	0,84527

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 19 Resultado financeiro

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<b>Custo da dívida bruta</b>		
Juros sobre dívida	(69.960)	(94.520)
Ajuste a valor justo da dívida e derivativo	(4.374)	(3.850)
Variação cambial sobre dívida	5.415	28.714
Derivativos de câmbio	(3.513)	(28.892)
Fianças e garantias sobre dívida	(7.076)	(7.454)
	<u>(79.508)</u>	<u>(106.002)</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	32.635	66.736
	<u>32.635</u>	<u>66.736</u>
<b>Custo da dívida, líquida</b>	<u>(46.873)</u>	<u>(39.266)</u>
<b>Outros encargos e variações monetárias</b>		
PIS e COFINS s/ receitas financeiras	(2.584)	(4.381)
Juros sobre outras operações	16.221	23.839
Juros sobre clientes	5.786	5.637
Juros sobre depósitos judiciais	445	947
Juros sobre operações a pagar	17.315	(10.893)
Outras variações monetárias	(5.121)	(11.834)
Juros sobre contingências	(2.364)	(2.230)
Despesas bancárias	(4.454)	(3.243)
	<u>25.244</u>	<u>(2.158)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>(21.629)</u>	<u>(41.424)</u>
Despesas financeiras	(78.801)	(139.025)
Receitas financeiras	55.270	97.779
Variação cambial	5.415	28.714
Derivativos	(3.513)	(28.892)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>(21.629)</u>	<u>(41.424)</u>

## 20 Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado



# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Ativos</b>		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Aplicações em fundos de investimentos	1.111.831	1.346.097
Instrumentos financeiros derivativos	388.541	458.476
Títulos e valores mobiliários	377.107	509.544
	<b>1.877.479</b>	<b>2.314.117</b>
<b>Custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	372.855	381.424
Contas a receber de clientes	634.013	640.682
Recebíveis de partes relacionadas	1.247	1.039
	<b>1.008.115</b>	<b>1.023.145</b>
<b>Total dos ativos</b>	<b>2.885.594</b>	<b>3.337.262</b>
<b>Passivos</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.975.640)	(2.007.058)
Fornecedores	(1.467.788)	(1.444.835)
Outros passivos financeiros	(29.195)	(51.403)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	(923)	(147.235)
Parcelamento de débitos tributários	(7.255)	(7.294)
Pagáveis a partes relacionadas	(5.622)	(8.370)
	<b>(3.486.423)</b>	<b>(3.666.195)</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.808.282)	(2.205.446)
	<b>(1.808.282)</b>	<b>(2.205.446)</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>(5.294.705)</b>	<b>(5.871.641)</b>

Durante o período, não houve reclassificação entre categorias, o valor justo por meio do resultado e custo amortizado apresentados acima.

## Estrutura de gerenciamento de riscos financeiros

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional <sup>(i)</sup>		Valor justo	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Risco de taxa de câmbio e juros</b>				
Trava de câmbio				
Contratos de <i>Swap</i> (juros)	1.146.948	1.146.948	172.307	136.257
Contratos de <i>Swap</i> (juros e câmbio)	231.427	583.791	216.234	322.219
	1.378.375	1.730.739	388.541	458.476
<b>Total de instrumentos contratados pela Companhia no ativo</b>			<b>388.541</b>	<b>458.476</b>

(i) Estes saldos equivalem ao valor de nocional em Dólar convertidos para R\$ pela taxa do Dólar do dia da contratação.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## Risco de crédito

Em 31 de março de 2018, a Companhia dispunha dos seguintes principais riscos de créditos:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa <sup>(i)</sup>	1.484.686	1.727.521
Títulos e valores mobiliários <sup>(i)</sup>	377.107	509.544
Contas a receber de clientes <sup>(ii)</sup>	634.013	640.682
Instrumentos financeiros derivativos <sup>(i)</sup>	388.541	458.476
Recebíveis de partes relacionadas	1.247	1.039
	<u><b>2.885.594</b></u>	<u><b>3.337.262</b></u>

- (i) O “Caixa e equivalentes de caixa”, “títulos e valores mobiliários” e “instrumentos financeiros derivativos” são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA e AAA.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
AAA	77.607	86.609
AA	2.172.727	2.608.932
	<u><b>2.250.334</b></u>	<u><b>2.695.541</b></u>

- (ii) Em 31 de março de 2018 a Companhia possuía uma carteira de aproximadamente 1.824 milhão de clientes, dos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular, cogeração e termogeração, não havendo concentração de crédito em grandes consumidores em volume superior a 10% das vendas, diluindo assim o risco de inadimplência.

A Companhia não possui exposição a risco relativo a transferências de ativos financeiros no final dos períodos apresentados.

## Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Como parte do gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora a sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, despesas de capital, o passivo financeiro e distribuição de dividendos.

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente nas demonstrações financeiras intermediárias até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa nominais de pagamento considerando a apropriação de juros até a data do vencimento.

					31/03/2018	31/12/2017
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.037.346)	(763.080)	(1.532.758)	(1.689.115)	(5.022.299)	(5.318.184)
Instrumentos financeiros derivativos	132.942	89.487	41.861	212.910	477.200	262.466
Fornecedores	(1.467.788)	-	-	-	(1.467.788)	(1.444.835)
Outros passivos financeiros	(29.195)	-	-	-	(29.195)	(51.403)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	(923)	-	-	-	(923)	(147.235)
Parcelamento de débitos tributários	(613)	(6.642)	-	-	(7.255)	(7.294)
Pagáveis a partes relacionadas	(5.622)	-	-	-	(5.622)	(8.370)
	<u>(2.408.545)</u>	<u>(680.235)</u>	<u>(1.490.897)</u>	<u>(1.476.205)</u>	<u>(6.055.882)</u>	<u>(6.714.855)</u>

## Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

## Risco de taxa de câmbio

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial no resultado em ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos:

	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	(450.515)	(901.728)
Instrumentos financeiros derivativos (*)	450.515	901.728
<b>Exposição cambial, líquida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) Estes saldos equivalem ao valor de *nocional* em Dólar convertidos para R\$ pela taxa do Dólar de 31 de março de 2018.

A seguir está a análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes para os quais a Companhia está exposta em 31 de março de 2018:

### *A análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio*

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de março de 2018, a Companhia realizou simulações com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações, como segue:

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

<b>Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)</b>						
		<b>Cenários</b>				
		<b>Provável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Em 31 de março de 2018		3,31	2,48	1,66	4,14	4,97
<b>Exposição de taxa de câmbio</b>		<b>Cenários</b>				
<b>Fator de risco</b>		<b>Provável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Derivativos de taxa de juros e câmbio (*)	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(1.870)	(112.161)	(224.322)	112.161	224.322
	Aumento na taxa de câmbio R\$/US\$	1.870	112.161	224.322	(112.161)	(224.322)
<b>Impactos no resultado do período</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) para efeito de análise de sensibilidade só é considerado o câmbio.

## Risco de taxa de juros

A variação dos juros nos empréstimos e financiamentos que tem taxas flutuantes é semelhante à variação nos juros recebidos na aplicação do caixa da Companhia, também flutuante, dessa forma o risco é mitigado.

*A análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

<b>Exposição taxa de juros</b>	<b>31/03/2018</b>				
	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	85.739	21.435	42.869	(21.435)	(42.869)
Títulos e valores mobiliários	21.777	5.444	10.889	(5.444)	(10.889)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(166.729)	(40.571)	(81.142)	40.571	81.142
Instrumentos financeiros derivativos <sup>(i)</sup>	388.540	(84.241)	(165.201)	107.397	221.564
<b>Impactos no resultado do período</b>	<b>329.327</b>	<b>(97.933)</b>	<b>(192.585)</b>	<b>121.089</b>	<b>248.948</b>

(i) O cenário provável para os instrumentos financeiros derivativos representa o saldo atual de marcação ao mercado.

O cenário provável considera as projeções da Companhia para as taxas de juros, como segue:

	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
SELIC	6,25%	7,81%	9,38%	4,69%	3,13%
CDI	5,77%	7,22%	8,66%	4,33%	2,89%
TJ462	7,75%	9,44%	11,13%	6,06%	4,38%
TJLP	6,75%	8,44%	10,13%	5,06%	3,38%
IPCA	4,18%	5,23%	6,28%	3,14%	2,09%
IGPM	4,02%	5,02%	6,03%	3,01%	2,01%

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A fonte externa utilizada pela Companhia para as projeções de mercado foi uma consultoria especializada.

## Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros que são negociados num mercado ativo é determinado usando técnicas de avaliação. A Companhia utiliza uma variedade de métodos e faz suposições que são baseadas em métodos e condições amplamente utilizadas pelo mercado na data de cada balanço.

Os instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, requerem divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo	
			Nível 2	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<b>Ativos</b>				
Aplicações em fundos de investimentos	1.111.831	1.346.097	1.111.831	1.346.097
Instrumentos financeiros derivativos	388.541	458.476	388.541	458.476
Títulos e valores mobiliários	377.107	509.544	377.107	509.544
<b>Total do ativo</b>	<b>1.877.479</b>	<b>2.314.117</b>	<b>1.877.479</b>	<b>2.314.117</b>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.808.282)	(2.205.446)	(1.808.282)	(2.205.446)
<b>Total do passivo</b>	<b>(1.808.282)</b>	<b>(2.205.446)</b>	<b>(1.808.282)</b>	<b>(2.205.446)</b>

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **Hedge accounting**

A Comgás mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de inflação e taxa de juros.

### **Hedge accounting - valor justo**

Visando proteger a Companhia de possíveis flutuações das taxas de juros e inflação “IPCA” foi designado, a partir de 1º de abril de 2015, contabilização de *hedge accounting* (*hedge* de valor justo) para o contrato de empréstimos “Debêntures 3ª emissão 2ª e 3ª séries”, utilizando operações com derivativos, swaps de fluxo de caixa, trocando o risco de juros e IPCA por percentuais do CDI.

Abaixo demonstramos o montante da dívida a valor justo e o efeito reconhecido no resultado do período.

	<u>Dívida</u>	<u>Derivativos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.303.719	(136.257)	1.167.462
Valor justo	54.049	(36.050)	17.999
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b><u>1.357.768</u></b>	<b><u>(172.307)</u></b>	<b><u>1.185.461</u></b>

## **Gestão de capital**

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimentos, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado aos seus acionistas.

## **21 Obrigações de benefícios pós-emprego**

Movimentação no período:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>440.827</b>
Custo dos serviços correntes	146
Juros líquidos sobre obrigação atuarial	10.194
Benefícios pagos	<u>(6.616)</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b><u>444.551</u></b>

Os efeitos tributários decorrentes desta provisão estão registrados na nota (15) (b).

# Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 22 Pagamento baseado em ações

O período de aquisição e a posição das ações outorgadas em aberto são demonstrados a seguir:

Data do programa	Expectativa de exercício (anos)	Taxa de juros	Volatilidade	Quantidade em 31/03/2018			Preço de mercado na data de outorga	Valor justo na data de outorga R\$ <sup>(i)</sup>
				Ações outorgadas	Ações exercidas / canceladas	Em 31/03/2018		
20/04/2017	5	12,16%	27,20%	61.300	-	61.300	47,80	37,29
08/12/2017	5	10,09%	30,00%	97.780	-	97.780	54,25	36,37
				<b>159.080</b>	<b>-</b>	<b>159.080</b>		

(i) A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação *Black-Scholes*.

Foi reconhecido o montante de R\$313 como despesa no período findo em 31 de março de 2018 relativo à apropriação dos planos divulgados. Não houve cancelamentos e/ou exercícios no período.

## 23 Eventos subsequentes

Foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de abril de 2018 o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 168.828 (cento e sessenta e oito milhões e oitocentos e vinte e oito mil reais), passando de R\$ 1.481.204 (um bilhão, quatrocentos e oitenta milhões e duzentos e quatro mil reais), em 31 de março de 2018, para R\$ 1.650.033 (um bilhão, seiscentos e cinquenta milhões e trinta e três mil reais), mediante a capitalização da reserva especial de ágio.

Do valor total do aumento 30% (trinta por cento) correspondente a R\$ 50.648 (cinquenta milhões e seiscentos e quarenta e oito mil reais) será capitalizado sem a emissão de novas ações em benefício de todos os acionistas e 70% (setenta por cento) do valor total do aumento correspondente R\$ 118.180 (cento e dezoito milhões e cento e oitenta mil reais) será capitalizado em proveito da acionista controladora da Companhia, Cosan S.A. Indústria e Comércio mediante a emissão de novas ações ordinárias e ações preferenciais Classe A.

\*\*\*